

**Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 18,
2 Samuel 4-6**

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 18, 2 Samuel 4-6. O caminho para o trono é pavimentado com sangue, continuação, capítulo 4 ao capítulo 5, versículo 5; David, o Conquistador, capítulo 5; A Arca Encontra um Lugar de Descanso, capítulo 6.

Nesta lição, veremos 2 Samuel capítulos 4, 5 e 6. Se você se lembra da lição anterior, veremos uma seção maior de Samuel.

2 Samuel começa por volta de 2.1 até 5.5, onde Davi ascenderá ao trono de Israel. Poderíamos dizer que o caminho para o trono está pavimentado com sangue. Há muito derramamento de sangue e violência nesta seção de Samuel.

Vamos retomar a história em 2 Samuel, capítulo 4. No capítulo 3, lemos sobre a morte de Abner. O general de Davi, Joabe, assassinou Abner porque queria vingança pelo fato de Abner ter matado Azahel, irmão de Joabe, em batalha. Lembre-se também de que Isbosete foi constituído rei das tribos do norte por Abner.

Abner estava mudando sua lealdade para Davi e prometeu a Davi que as tribos do norte passariam para Davi. Isbosete está meio isolada agora . Ele não tem mais Abner com ele.

Lemos em 2 Samuel 4:1 que Isbosete , filho de Saul, ouviu que Abner havia morrido em Hebron. Ele perdeu a coragem e todo o Israel ficou alarmado. Penso que Israel está preocupado com o que o futuro nos reserva.

Eles estão se inclinando para David, aprendemos no capítulo anterior, mas estes são tempos alarmantes. E então lemos como o filho de Saul tinha dois homens que eram líderes de bandos de ataque. Um se chamava Baaná e o outro Recabe, e eles eram filhos de Ramon, etc.

E eles são benjamitas . Eles são da tribo de Benjamim. E então, à medida que esta história começa a se desenrolar e somos apresentados aos personagens que desempenharão um papel nela, o autor apenas para entre parênteses no versículo 4 e diz: Jônatas, filho de Saul, teve um filho que era coxo dos dois pés.

Ele tinha cinco anos quando a notícia sobre Saul e Jônatas chegou de Jezreel e sua ama o pegou e fugiu. Mas quando ela correu para sair, ele caiu e ficou incapacitado e seu nome era Mefibosete. E ele vai se tornar um personagem da história mais tarde.

E então no versículo 5 do capítulo 4, lemos agora, Recabe e Baaná, filhos de Ramon, partiram para a casa de Isbosete. E estamos nos perguntando, ok, esta é uma informação interessante aqui sobre o filho de Jônatas, Mefibosete, mas por que ela é apresentada aqui? Por que trazer isso à tona neste momento se Mefibosete não vai desempenhar um papel na história? Eu me pergunto se isso contribui porque pode explicar em parte as ações desses assassinos. E é isso que Recabe e Baaná serão.

Eles vão assassinar Isbosete. Pode ser que vejam a escrita na parede. Eles percebem que Isbosete é um rei fraco, especialmente com a morte de Abner.

E eles percebem que as tribos do norte já estão inclinadas para David. Abner estava pronto para levá-los a Davi. E eles percebem que Isbosete é fraco.

Ele não vai governar por muito tempo. Temos sido seus apoiadores. Somos benjamitas que o apoiamos.

Poderíamos ser vistos como inimigos de Davi. Poderíamos estar em apuros. Precisamos fazer algo para cair nas boas graças de Davi, o novo rei.

E assim, lemos no versículo 5, eles partiram para a casa de Isbosete. Eles chegaram lá no calor do dia, enquanto Isbosete descansava ao meio-dia. Então, ele está tirando a sesta, a soneca.

E eles vão para o interior da casa como se estivessem procurando trigo ou algo assim. E eles o esfaquearam no estômago. E então eles escapam.

E no versículo 7, eles entraram na casa enquanto ele estava deitado em sua cama em seu quarto. E eles o esfaquearam e mataram. E eles cortaram sua cabeça.

E então, eles levam a cabeça com eles. E trouxeram a cabeça de Isbosete a Davi em Hebrom. E disseram a Davi: Aqui está a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo.

Agora, como já vimos, diferentes pessoas se referirão a Saul como inimigo de Davi. O narrador chama Saul de inimigo de Davi. Em 1 Samuel 18, os homens de Davi referem-se a Saul desta forma.

O próprio Saul usa essa linguagem. E Abisai, sobrinho de Davi, Davi não chama Saul assim. Davi é leal a Saul.

E ele considera Saul como o rei. Meu Senhor, o ungido do Senhor. Ele não chama Saul de seu inimigo.

E então, se esses caras acham que vão impressionar David, eles têm outra ideia. Quem tentou te matar? Então, Saul é seu inimigo. Ele tentou matar você.

Temos a cabeça do filho dele. Hoje, o Senhor vingou o meu Senhor, o rei, contra Saul e sua descendência. Eles presumem que suas ações são planejadas pelo Senhor.

Foi o Senhor quem operou através deles para vingar Davi contra Saul. Bem, você pode prever, com base no que já vimos, que isso não impressionará David. E Davi responde a Reobe e a seu irmão Baana.

E ele diz, tão certo como vive o Senhor, que me livrou de todas as dificuldades, quando alguém me disse que Saulo estava morto e pensou que ele estava trazendo boas notícias, eu o agarrei e o matei em Ziclague. Ele está falando sobre aquele amalequita sobre o qual lemos em 2 Samuel 1. Essa foi a recompensa que dei a ele pela notícia. Quanto mais, quando homens perversos mataram um homem inocente em sua casa e em sua própria cama, eu não deveria agora exigir o sangue dele de sua mão e livrar a terra de você? Então, Davi deu uma ordem aos seus homens e eles os mataram.

Eles cortaram as mãos e os pés e penduraram os corpos à beira do tanque em Hebron, como se quisessem dizer a todos que os viam: isso é o que acontece com os assassinos perversos. E Davi não vai tolerar isso em seu reino. Mas eles pegaram a cabeça de Isbosete e a enterraram no túmulo de Abner, em Hebron.

Isso é bom. David faz a coisa certa. E na defesa de David isso é importante.

Ele não está colaborando com ninguém quando se trata de matar Saul ou o filho de Saul, Isbosete. David não é responsável pela morte destes benjamitas, Saul e seu filho. E ele traz justiça, justiça rápida e rápida, contra esses indivíduos.

E assim, tudo isso faz parte da defesa do caráter e da integridade de Davi. Mas, novamente, há algo perturbador aqui porque ele foi rápido em fazer justiça sobre aquele amalequita de 2 Samuel 1 que ousou levantar a mão contra Saul. Ele é rápido em fazer justiça contra os benjamitas que assassinaram o filho de Saul, Isbosete.

Mas e Joabe? E quanto a Joabe e Abisai que assassinaram Abner? Que tal? E bem no capítulo anterior, temos aquele episódio e é um pouco alarmante. E quando você lê a história pela segunda vez, você vê o prenúncio e a incapacidade de David de fazer justiça rápida contra a família será um problema, como dissemos antes. Bem, no capítulo 5, começando com o versículo 1, todas as tribos de Israel foram até Davi em Hebron.

E eles disseram que somos sua própria carne e sangue. Assim, como israelitas, eles se identificam com Davi. E todos fazem parte de uma grande família, os descendentes de Jacó.

No passado, enquanto Saul era rei sobre nós, foi você quem liderou Israel em suas campanhas militares. E o Senhor lhe disse: você pastoreará o meu povo Israel e se tornará seu governante. Interessante, é Nagid, governante, não Melech, rei.

Então, há um reconhecimento, David, você é o vice-regente do Senhor. Você é o pastor. E assim, todos os anciãos de Israel foram ter com David em Hebron.

O rei fez uma aliança com eles em Hebron, diante do Senhor, e eles ungiram Rei, Davi, rei sobre Israel. David tem 30 anos. Quando ele se tornar rei, ele reinará 40 anos.

Somos lembrados de que ele reinou sobre Judá por sete anos e mudou seis meses. E em Jerusalém ele reinará por 33 anos. Então, Davi chegou ao trono de Israel.

E essa estrada foi pavimentada com sangue. Não foi fácil chegar lá. Mesmo assim, o Senhor cumpre sua promessa.

E as pessoas estão lembrando a Davi dessa promessa. E assim, se formos resumir o tema desta seção, poderíamos dizer que o Senhor cumpre suas promessas aos seus servos escolhidos, como Davi, pois seu povo, como Davi, depende de sua providência e alinha seus desejos com seus propósitos. E há algumas boas lições, lições pregáveis e ensináveis nesta seção.

Através do cumprimento da promessa de Deus, embora o cumprimento das promessas de Deus possa parecer adiado e até mesmo comprometido, Deus é fiel em levá-las à realização. Davi teve que esperar muito tempo e teve que confiar em Deus, teve seus altos e baixos, mas Deus foi fiel para levar Davi ao trono que lhe havia prometido. E os servos escolhidos do Senhor precisam confiar no tempo dele e não recorrer à transgressão enquanto aguardam o cumprimento da promessa divina.

Davi foi paciente e mostrou respeito pelo ungido do Senhor. E o povo de Deus fará bem em reconhecer os seus propósitos e agir de acordo. E Israel finalmente chega a esse ponto onde reconhece que Davi é o escolhido de Israel e precisamos nos alinhar com o programa de Deus aqui.

Então, Davi é rei e ele vai, bem no início de seu governo sobre toda a nação agora, não apenas sobre Judá, ele vai fazer de Jerusalém sua capital. No restante de 2 Samuel, capítulo 5, versículos 6 a 25, intitulei esta seção de Davi, o Conquistador. E veremos David solidificando seu governo.

E no versículo 6, ele volta sua atenção para Jerusalém. O rei e seus homens marcharam até Jerusalém para atacar os jebuseus que viviam ali. Você deve se lembrar que quando Israel tomou a terra, eles tiveram um sucesso misto ao chegar a Jerusalém.

Eles tomaram a cidade, mas os jebuseus, esse grupo de povos nativos entre os cananeus, os jebuseus mantiveram o domínio sobre Jerusalém. E assim, o que imagino é que israelitas e jebuseus coexistiram em Jerusalém e na área de Jerusalém. Neste momento, os jebuseus pareciam estar no controle da cidade.

E então, Davi vem contra e os jebuseus dizem a Davi, você não vai entrar aqui. Até os cegos e os coxos podem afastá-lo. Você não vai entrar aqui.

Esta cidade é tão forte. Esta fortaleza é tão forte que os cegos e os coxos poderiam defendê-la. E eles pensaram que David não poderia entrar aqui.

Mesmo assim, Davi capturou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. No Antigo Testamento, Jerusalém, Sião, torna-se muito, muito importante como a cidade real e o local onde o templo foi construído por Salomão. Então, não é só o palácio real que está lá, é a capital da nação.

É também o centro religioso onde o Senhor encontra o seu povo no templo. Então David toma a cidade. Temos um pouco mais de detalhes a partir do versículo 8. Naquele dia, Davi havia dito, qualquer um que conquistar os jebuseus, a NVI traduz isso, terá que usar o poço de água para alcançar aqueles coxos e cegos que são inimigos de Davi.

Acho que coxo e cego é colocado entre aspas porque ele está citando o inimigo aqui. Os coxos e os cegos não estavam literalmente defendendo esta cidade, mas essa foi a expressão que usaram. E é por isso que dizem que os cegos e os coxos não entrarão no palácio.

Portanto, o versículo 8 levanta algumas questões sobre como Davi conseguiu isso. A NVI está traduzindo a passagem, teremos que usar o poço de água. Há uma opinião de que os homens de Davi tiveram que entrar furtivamente na fortaleza jebuseu através de um poço de água.

Mas o texto hebraico é notoriamente difícil neste ponto. Literalmente se lê: todo aquele que atacar um jebuseu, deixe-o atacar, e a palavra hebraica é *tsinor*. Então, o que isso significa? Uma interpretação é que se quisermos derrubar um jebuseu, você terá que passar, e a palavra *tsinor* tem base para se referir a um cano.

Então, eles terão que passar pelo cano para entrar. E essa é uma visão. É uma visão popular que Davi encontrou esse lugar de entrada, esse poço de água, e eles entraram na fortaleza através daquele poço de água e foram capazes de executar a vitória israelita porque conseguiram entrar por aquele caminho.

Mas existem outras interpretações disso. Alguns argumentarão que é tsinor , há um cognato aramaico para isso, que se refere a um gancho. E então, eles veriam isso como algum tipo de arma.

E então, o que Davi está dizendo, todo aquele que atacar um jebuseu, deixe-o atacar com um gancho, talvez um instrumento que você usaria para acabar com alguém. Então, está falando de algum tipo de arma que seria usada. Outra explicação dada por alguns comentários é que quem derruba um jebuseu deve bater no cano, na traqueia.

Em outras palavras, David está dizendo, esses caras que estão zombando de nós, falando sobre cegos e coxos e tudo mais, até mesmo um cego, até mesmo um coxo, poderia defender esta cidade. Vamos fazê-los pagar pela sua insolência. Golpeie sua traqueia, de onde vêm essas palavras.

Portanto, existem diferentes opções sobre isso. E nem todos os comentaristas estão convencidos de que os homens de David invadiram a cidade através de um poço de água. Essa é uma interpretação que está por aí.

Pode estar correto, mas não é uma interpretação que ganhou o dia, digamos assim. Existem diferentes opções e muitas delas se devem à ambiguidade do próprio texto hebraico. Mas David fixou residência na fortaleza e chamou-lhe Cidade de David.

E ele constrói a área ao redor e se torna cada vez mais poderoso porque o Senhor Deus Todo-Poderoso estava com ele. Já vimos isso antes. O Senhor estava com Davi e está com ele aqui.

E David tornou-se rei e agora ele tem uma cidade real, que será central para o seu reino. Outros reis reconhecerão Davi como legítimo. E lemos sobre isso no versículo 11.

Hirão, rei de Tiro , envia mensageiros a Davi junto com toras de cedro, carpinteiros e pedreiros e eles constroem um palácio para Davi. Então aqui está um rei estrangeiro, o rei de Tiro , que reconhece David como legítimo e até contribui com materiais e trabalhadores para construir um palácio para ele. O versículo 12 nos diz que então Davi soube que o Senhor o havia estabelecido como rei sobre Israel e exaltado seu reino por causa de seu povo Israel.

Esse é um tema importante. David, o rei de Israel, nunca deveria pensar em termos individuais. Quão grande eu sou? Seu papel é sempre em relação a Israel.

E David entende isso. Então, as coisas estão indo bem. O reinado de Davi foi estabelecido.

Um palácio real foi construído. E então, vejam só, recebemos um desses, o que chamo de relatórios de harém. Versículo 13, depois que ele deixou Hebron, Davi tomou mais concubinas e esposas em Jerusalém.

Mais filhos e filhas nascem dele. E então obtemos o nome das crianças e o nome de Salomão aparece aqui. Então, isso, isso está avançando.

Isso leva em conta um longo período de tempo porque Salomão só nasceu depois do casamento de Davi com Bate-Seba em 2 Samuel 12. Então, isso é uma visão do futuro e é apenas um resumo. Alguns, novamente, verão isso de uma forma positiva.

Sim, David é forte. O Senhor o está abençoando com esposas e filhos. Não tenho tanta certeza se quero ir para lá.

Só porque tudo em torno disso é positivo, isso não significa que devemos considerar tudo no capítulo como positivo. O autor pode estar dizendo, sim, o Senhor está abençoando Davi. Ele está com ele.

David está sendo, é muito, muito bem sucedido. Mas ainda há algo um pouco perturbador porque vejo essa ambigüidade em torno de David durante toda a história. E vejo isso como uma das rachaduras na fundação.

Ele está multiplicando esposas. Você sabe, não há dúvida sobre isso. Ele está multiplicando esposas.

Deuteronômio 17 diz que você não deveria fazer isso. Novamente, acho que são principalmente garotas locais. Eles não afastam seu coração do Senhor.

Então essa não é a preocupação aqui, mas ele está começando a se parecer cada vez mais com o típico antigo rei do Oriente Próximo. Não creio que seja isso que o Senhor quer. Ele não quer que o rei de Israel seja um rei como todas as nações.

David está mais parecido com isso. E ele está estabelecendo um precedente. Com Salomão, isso se tornará um problema sério porque as esposas de Salomão irão afastá-lo do Senhor.

Portanto, não vejo este pequeno relatório de forma positiva. Vejo isso como um problema, um problema potencial que surge em meio a esse relato muito positivo do que David está realizando. Quando chegamos ao versículo 17, não temos muita certeza sobre a cronologia aqui.

E há uma questão geográfica. Quando os filisteus souberam que Davi havia sido ungido rei de Israel, subiram com força total para procurá-lo. Mas David ouviu falar disso e desceu à fortaleza.

Qual é a fortaleza? Se estiver em ordem cronológica, David já se estabeleceu. Ele tem um palácio real em Jerusalém. Como você desceria até a fortaleza se estivesse em Jerusalém? Alguns sugeriram, bem, que haveria uma fortaleza nas proximidades.

Ele teria que descer um pouco o terreno para levar seu palácio até a fortaleza. Prefiro ver isso como não estando em ordem cronológica. Já vimos que o relatório do harém vai muito além.

Acho que estamos lidando mais com temas e conceitos que cercam a ascensão de Davi ao trono. Não tenho tanta certeza de que tudo esteja em estrita ordem cronológica aqui. Começamos com o fato de que queremos nos concentrar em Davi tomando Jerusalém, a fortaleza jebuseu, como sua cidade real.

Depois falamos sobre um palácio que está sendo construído ali. Depois falamos sobre o fato de que ele se tornou um rei poderoso com a ajuda do Senhor, mas há um pequeno problema. Ele está começando a se parecer muito com um antigo rei do Oriente Próximo.

Acho que no versículo 17 estamos voltando no tempo antes de ele realmente tomar Jerusalém. A fortaleza que está à vista aqui é Adulão. É uma das fortalezas em que ele esteve anteriormente.

Ele ainda não tomou Jerusalém neste momento. Isto explicaria como ele poderia subir para lutar contra os filisteus no Vale de Refaim, na região de Jerusalém. Ele está subindo em direção àquela região.

Os comentaristas irão discordar sobre isso, mas tendo a inclinar-me para que isso não esteja em estrita ordem cronológica. De qualquer forma, veremos Davi como um guerreiro poderoso. Os filisteus vieram e se espalharam pelo Vale de Refaim.

Então, Davi consultou ao Senhor: devo ir e atacar os filisteus? Você vai entregá-los em minhas mãos? E o Senhor respondeu e disse: vai, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos. Então, David vai. Ele os derrota.

Os filisteus abandonam seus ídolos, de acordo com o versículo 21. E Davi e seus homens os levam embora. Isso pode não parecer muito bom.

Por que eles levariam os ídolos? Bem, acho que mostra que o Senhor é mais poderoso que os deuses filisteus. E caso você esteja preocupado com isso, quando você vai ao paralelo de Crônicas, descobrimos que ele destruiu aqueles ídolos. Então não se preocupe com isso.

Mais uma vez, os filisteus surgiram e se espalharam pelo vale de Refaim . E Davi consultou ao Senhor e ele respondeu: não vá direto desta vez, mas circule por trás deles e ataque-os na frente dos choupos. Isto é muito interessante porque mostra o quão envolvido o Senhor esteve na experiência de Davi como guerreiro.

E parte disso transparece em um poema que ele escreveu, 2 Samuel 22, que veremos mais tarde. Assim que você ouvir o som de uma marcha nas copas dos choupos, mova-se rapidamente, porque isso significará que o Senhor saiu na sua frente para atacar o exército filisteu. Então, veja a dimensão teológica da batalha aqui? Não é apenas Davi que sai para lutar contra os filisteus.

O Senhor está lá. O Senhor está lá e ele tem um exército. E esse exército liderado pelo Senhor está marchando nas árvores acima de Davi.

E eles ouvem aquele exército. Há uma dimensão espiritual nisso, que é típica do antigo Oriente Próximo. Há uma escultura com inscrição assíria que conheço, onde os assírios são vistos sitiando uma cidade e atacando-a.

E voando lá em cima, há uma figura alada e é um de seus deuses que os lidera na batalha e supervisiona tudo o que acontece e lhes garante a vitória, atirando uma flecha. E assim, nesta cultura, os deuses lutam junto com os seus exércitos. E Yahweh, o Deus de Israel, não é diferente.

Ele lidera Davi na batalha para uma grande vitória sobre os filisteus aqui. Então Davi fez como o Senhor lhe ordenou e derrotou juntos os filisteus desde Gibeão. Então, o que vemos neste capítulo é que Davi é escolhido como rei de Israel.

Todo o Israel o reconhece como rei. O primeiro tema em que nos concentramos é que, se Davi é o novo rei, ele precisa de uma cidade real. E ele toma Jerusalém, uma fortaleza jebuseu inexpugnável.

Ele a considera sua cidade real. A sua legitimidade como rei é reconhecida por outro rei, Hiram, que lhe envia os materiais e os trabalhadores para construir um palácio real. Portanto , Davi é agora rei de Israel em Jerusalém, um local central.

Existem alguns problemas. David está começando a se parecer um pouco, muito com um típico rei do antigo Oriente Próximo. Mas David também demonstra a sua coragem como rei, a sua capacidade de libertar Israel como um poderoso guerreiro.

E assim, ele está derrotando os filisteus. Lembre-se, os filisteus eram o problema aqui. Quando houve toda essa turbulência com Saul, Isbosete e Davi, os filisteus conseguiram explorar tudo isso.

E os filisteus têm estado no controle desde que derrotaram Saul e os exércitos de Israel em Gilboa. Mas David está revertendo tudo isso. E assim, Israel está se tornando forte e o Senhor está dando vitórias a Davi.

E o que Davi decidirá fazer a seguir, no capítulo 6, é decidir fazer de Jerusalém a capital religiosa de Israel também. David está pensando: Quero construir um templo. E se vou construir ali um templo para o Senhor, precisamos ter a Arca ali porque a Arca representa a presença de Deus.

E, claro, você deve se lembrar que a Arca foi tirada de Israel pelos filisteus. Israel perdeu uma batalha. Eles retiraram a Arca pensando que isso garantiria a vitória.

Não aconteceu. A Arca representava a presença do Senhor. Os filisteus adoeceram.

Houve todos os tipos de problemas. Eles não queriam mais a Arca. Eles o enviaram de volta para Israel.

Os israelitas trataram-no com desrespeito. Isso não acabou bem para eles. E assim a Arca não esteve num santuário central.

Foi desligado em Kiryat-jearim. E então, Davi, também chamado de Baalá aqui no capítulo 6, e então Davi decide que a Arca precisa de um lugar de descanso. E assim, 2 Samuel 6, eu intitulei que a Arca encontra um lugar de descanso, mas não imediatamente.

Existem alguns fatores complicadores aqui. E o que veremos neste capítulo, o grande tema é que a disposição do Senhor de habitar entre seu povo é motivo de celebração. O Senhor quer habitar entre o seu povo e há motivos para celebrar isso.

Mas ele espera que o seu povo respeite a sua santidade. O Senhor não pode ser tratado de maneira casual. Ele quer ser, como dizem os teólogos, iminente, e não simplesmente transcendente no céu.

Ele quer viver entre seu povo. Mas isso não significa que eles simplesmente possam conviver com ele de maneira casual. Ele precisa ser tratado com respeito e sua santidade precisa ser honrada.

Esse é o tema importante que vemos neste relato. Davi novamente reuniu, versículo 1 do capítulo 6, todos os jovens capazes de Israel, 30.000, e ele e todos os seus homens foram a Baalá em Judá para trazer de lá a Arca de Deus, que é chamada pelo nome, o nome do Senhor Todo-Poderoso, que está entronizado entre os querubins na Arca. Então, há um sentido em que o Senhor, embora seu trono esteja no céu e mesmo sendo onipresente, há um sentido em que ele se liga ao Ark e ele está entronizado nele.

E é aí que ele conhece o seu povo, através dos sacerdotes. E eles colocaram a Arca de Deus em uma carroça nova. Bem, parece que é uma boa ideia.

Se vamos transportar a Arca, você não vai querer transportá-la em alguma coisa velha e frágil. Você quer honrar o Senhor com um carrinho totalmente novo. Afinal, foi assim que os filisteus devolveram a Arca.

Mas não acho que deveríamos recorrer aos filisteus em busca de orientação sobre como deveríamos transportar a Arca. Eles colocaram a Arca de Deus em uma carroça nova, o que parece bom, e a trouxeram da casa de Abinadabe, que estava na colina. E Uzá e Aquio, filhos de Abinadabe, guiavam a carroça nova que trazia a Arca.

E Achio estava andando na frente dele. E Davi e todo o Israel celebravam com todas as suas forças diante do Senhor, com castanholas, harpas, liras, tamboris, cisternas e címbalos. Certamente o Senhor se sente honrado com isso.

Toda essa adoração e essa emoção e música, certamente isso significará para o Senhor. O povo está celebrando a Arca na sua presença. Eles colocam em um carrinho novo e esses indivíduos estão guiando o carrinho.

A propósito, eles não são levitas. Nós sabemos isso. Precisamos fazer uma pequena revisão aqui, e precisamos ir ao capítulo 25 de Êxodo, versículos 12 a 14, para ter uma pequena visão de como a Arca deve ser transportada.

E assim, lemos ali, fundiu para ela quatro argolas de ouro e prendeu-as nos quatro pés, com duas argolas de um lado e duas argolas do outro. Então, a Arca terá anéis. Depois faça varas de madeira de acácia e cubra-as de ouro.

Então, vamos fazer alguns postes. Acho que os postes vão passar pelos anéis. Sim.

Versículo 14, insira as varas nas argolas nas laterais da Arca para carregá-la. Os varais deverão permanecer nas argolas desta Arca. Eles não deverão ser removidos.

Portanto, essa passagem nos dá uma pequena visão de como tudo isso acontecerá. E então em Números capítulo 4, lemos, quando o acampamento for movido, Arão e seus filhos deverão entrar e retirar a cortina de proteção e colocá-la sobre a Arca da Lei da Aliança. Em seguida, eles cobrirão a cortina com um couro durável, estenderão um pano azul sólido sobre ela e colocarão as varas no lugar.

E então, se você for até o versículo 15, e depois que Arão e seus filhos terminarem de cobrir os móveis sagrados e todos os artigos sagrados, e quando o acampamento estiver pronto para se mover, só então os coatitas virão e farão o transporte. Mas

eles não devem tocar nas coisas sagradas, ou morrerão. Os coatitas levarão as coisas que estão na Tenda do Encontro.

Então, parece que existe uma maneira prescrita de carregar a Arca, e o que está acontecendo em 2 Samuel 6 não é isso. A Arca não deve ser transportada em carroça nova. Supõe-se que os coatitas o carreguem com varas.

Você não deveria tocá-lo. Isso é o que o Senhor vê. Ele não vê toda a celebração e não ouve toda a música.

Isso não significa para ele aqui. Quando chegaram à eira de Nacon, Uzá estendeu a mão e segurou a Arca, porque os bois tropeçaram. Então, veja a foto.

Tenho certeza que ele é bem-intencionado. Seu trabalho é ajudar a guiar a Arca. Os bois tropeçam .

Você não quer que a Arca de Deus caia, caia no chão. Então, ele estende a mão para evitar que isso aconteça. Todos são bem-intencionados nesta história.

Há uma celebração. Há música. Estamos tentando evitar que a Arca caia.

Mas a ira do Senhor acendeu-se contra Uzá. NVI diz, por causa de seu ato irreverente. Essa é uma expressão realmente difícil no texto hebraico, e há algum debate sobre o que exatamente isso significa.

Mas foi um ato irreverente, quer o texto o diga ou não. E, portanto, Deus o golpeou e ele morreu ali ao lado da Arca de Deus. Então, não era isso que esperávamos.

Davi ficou irado, versículo 8, porque a ira do Senhor irrompeu contra Uzá. E até hoje esse lugar se chama Peretz Uzzah, surto contra Uzzah. Davi estava com raiva.

Eu acho, você sabe, em seu coração, ele pensava que estava fazendo o que era certo, mas não estava. Você não entende, Saul aprendeu isso, você não consegue trabalhar como freelancer. Lembre-se, em 1 Samuel 15, Saul decide, acho que seria melhor, em vez de matar todos esses animais, especialmente porque os homens estão me pressionando para ficar com os melhores animais, vamos fazer um sacrifício super-duper para o Senhor.

Não, não, não, você não pode tomar esse tipo de decisão. A raiva de David se transforma em medo. Davi teve medo do Senhor naquele dia e disse: Como pode a Arca do Senhor vir até mim? Ele não estava disposto a levar a Arca do Senhor para estar com ele na cidade de Davi.

Ele fica com medo agora. Ele é, eu, é muito perigoso. Eu não quero fazer isso.

Em vez disso, levou-o para a casa de Obede-Edom, o giteu. Tenho certeza que Obede-Edom estava pensando, obrigado. Mas a Arca do Senhor permaneceu três meses na casa de Obede-Edom, o giteu, e o Senhor abençoou a ele e a toda a sua casa.

Então, a Arca está lá, e o Senhor está abençoando o lugar onde sua Arca habita. David é informado sobre isso. Versículo 12, ele diz, você sabe, o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tem porque a Arca está lá.

Então, Davi foi trazer a Arca de Deus. Davi quer essa bênção. Ele quer essa bênção para Jerusalém e quer essa bênção para o seu reino e para Israel.

E então, ele vai trazer, trazer a Arca com alegria. E não temos muitos detalhes aqui, mas somos informados no versículo 13 quando aqueles que carregavam a Arca do Senhor, e a estão carregando agora, acho que com os poloneses. Sabemos disso pela passagem paralela de Crônicas.

E quando deram seis passos, ele sacrificou um touro e um bezerro cevado. Algumas pessoas pensam que fazem isso a cada seis passos. Acho que eles simplesmente fizeram isso depois de lançarem, depois de começarem, eles fizeram isso e se sacrificaram.

E Davi está usando um éfode de linho e dançando diante do Senhor com todas as suas forças. Mas há mais detalhes sobre isso em 1 Crônicas capítulo 15. Muitos desses relatos estão em Samuel, também temos paralelos em 1 Crônicas.

E assim lemos em 1 Crônicas 15 versículo 1, depois que Davi construiu edifícios para si na cidade de Davi, ele preparou um lugar para a Arca de Deus e armou uma tenda para ela. Ainda não temos um templo. Então, é um lugar tipo tabernáculo.

E então Davi disse: Ninguém, exceto os levitas, pode carregar a Arca de Deus, porque o Senhor os escolheu para carregar a Arca do Senhor e ministrar diante dele para sempre. Aparentemente, David já verificou a lei. Antes, ele aparentemente agiu com pressa.

Talvez todo aquele sucesso descrito no capítulo 5 tenha subido à sua cabeça. Alguns sugeriram isso. E ele apenas pensou, ei, o Senhor está do meu lado.

Ele está abençoando tudo o que faço. Ele nem parou para pensar em fazer as coisas da maneira certa. Ele apenas presumiu que Deus o abençoaria.

Não tão. No versículo 3 de 1 Crônicas 15, Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para levar a Arca do Senhor ao lugar que ele havia preparado para ela. Ele reuniu os descendentes de Arão e os levitas.

E observe o versículo 5, dos descendentes de Coate. E então, temos uma lista completa de pessoas que estarão envolvidas aqui. E temos sacerdotes no versículo 11, incluindo Abiatar.

E ele disse aos levitas: vocês são os chefes das famílias levíticas. Você e seus companheiros levitas deverão consagrar-se e levar a Arca do Senhor ao lugar que preparei para ela. Foi porque vocês, os levitas, não tocaram no assunto na primeira vez que o Senhor, nosso Deus, irritou-se contra nós.

Então, David entende o que aconteceu. Não perguntamos a ele como fazer isso da maneira prescrita. E então, desta vez eles fazem isso da maneira certa.

E assim, a Arca chega à cidade. Davi está comemorando. Ele está usando um éfode de linho como se fosse uma espécie de sacerdote.

David certamente não está tentando usurpar o lugar do sacerdócio levítico. Mas há um sentido, não temos tempo para entrar nisso agora, mas há um sentido em que o rei de Israel era um sacerdote real. Exerceu funções sacerdotais.

Ele supervisionou o culto e o sistema de adoração de Israel sem ser um sacerdote literal. Vemos Salomão fazendo isso, organizando a adoração enquanto o templo é construído. E até lemos nos Salmos sobre como Davi é sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Ele é um sacerdote real e exerce essa função aqui. Ele está liderando Israel na adoração. Ele não está tentando tomar o lugar do sacerdote, mas está liderando Israel na adoração.

E ele e todo o Israel trouxeram a Arca do Senhor com gritos e sons de triunfo. Agora haverá uma subtrama interessante desenvolvida aqui, enquanto Davi está trazendo a Arca de volta e tudo parece estar bem agora que está sendo feito corretamente e a santidade do Senhor está sendo respeitada. Michael, a filha de Saul, eu não esperaria que ela pensasse muito favoravelmente em David depois que ela foi tirada de Paltiel por razões políticas e trazida de volta para servir no harém de David.

Ela está olhando de uma janela e vê Davi pulando e dançando diante do Senhor, e ela o despreza em seu coração. Afastamo-nos disso por um momento e lemos no versículo 17, que eles trouxeram a Arca, e a colocaram em seu lugar na tenda que Davi havia armado para ela. Davi sacrifica holocaustos e ofertas de comunhão.

Tenho certeza de que ele tem padres funcionando adequadamente em tudo isso, mas é ele quem está ordenando isso. Depois de terminar o sacrifício, ele abençoa o povo em nome do Senhor Todo-Poderoso e distribui comida para cada pessoa da multidão, e todo o povo vai para suas casas. Então Davi volta para casa para abençoar sua própria casa.

E ali está Miguel, filha de Saulo, e ela sai ao seu encontro. E ela diz muito sarcasticamente como o rei de Israel se destacou hoje, andando seminu à vista das escravas de seus servos como qualquer sujeito vulgar faria. Ela está ofendida com o que David fez.

E David se defende. E ele diz a Michael, foi diante do Senhor. E por falar nisso, o narrador disse isso.

O narrador disse que estava celebrando diante do Senhor. Foi diante do Senhor que me escolheu, em vez de seu pai ou de qualquer pessoa de sua casa, quando ele me nomeou governante sobre o povo de Israel, o povo do Senhor. Celebrarei diante do Senhor.

E me tornarei ainda mais indigno do que isso. E serei humilhado aos meus próprios olhos. Mas por essas escravas de que você falou, serei honrado.

Eles entenderam o que eu estava fazendo. E então diz que Miguel, filha de Saul, não teve filhos até o dia de sua morte. Eu sei que alguns de vocês podem ficar do lado de Michael nisso.

Acho que ela é uma personagem simpática no início da história. Aqui, eu não acho que ela esteja. Acho que este é um dos melhores momentos de David.

Ele finalmente fez isso da maneira certa. Houve um falso começo nisso. Ele aprendeu a lição.

E ele está genuinamente celebrando diante do Senhor. E ele fez de Jerusalém o santuário central do Senhor. Eu acho que tudo isso é bom.

E Michael está se opondo a ele. E, literalmente, acho que isso é um lembrete de que, sim, Saul está morto. Isbosete está morto.

Mas ainda haverá alguma oposição a Davi, especialmente por parte daquela multidão benjamita. E veremos esse tipo de oposição mais tarde, em conjunto com a revolta de Absalão. Simei, há um sujeito chamado Simei, que é benjamita e vai amaldiçoar Davi.

E sempre haverá essa preocupação com os benjamitas . Mas eu entendo o último versículo quando diz que Michael não teve filhos. Vejo isso como se ela estivesse recebendo o que merece pela maneira como trata David neste contexto.

E sua falta de apreço pelo que David está tentando fazer. Não sabemos por que ela não teve filhos. Foi só porque David parou de ter relações com ela? Ou foi o Senhor quem acabou de dizer que você não terá filhos, apesar de tentar? Não fomos informados.

Mas não vejo esse versículo de uma forma muito positiva. E acho que é a maneira do narrador dizer que Michael foi disciplinado por causa da falta de respeito dela por David. Mas penso que a presença dela na história é apenas um lembrete de que haverá uma oposição contínua a David quando ele começar a governar Israel.

No próximo capítulo, leremos sobre um evento muito importante. O Senhor fará uma aliança com Davi. Ele dará a Davi uma promessa muito importante, importante para o futuro de Israel e, na verdade, para o futuro de todos nós.

E assim, 2 Samuel 7 é a história de como Deus inaugura sua aliança com Davi e abordaremos isso em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 18, 2 Samuel 4-6. O caminho para o trono é pavimentado com sangue, continuação, capítulo 4 ao capítulo 5, versículo 5; David, o Conquistador, capítulo 5; A Arca Encontra um Lugar de Descanso, capítulo 6.